

Altas Habilidades Cognitivas e Rendimento a Matemática e Língua Portuguesa – Estudos de desenvolvimento em alunos do ensino básico e secundário

Adelinda Candeias*, Nicole Rebelo** & Diana Varelas**

*Departamento de Psicologia/CIEP, Universidade de Évora – Portugal

**CEHFCI/CIEP, Universidade de Évora – Portugal

Contacto: projectored@gmail.com | <http://www.projectored.uevora.pt/>



Introdução

A crença de que os alunos com altas habilidades cognitivas tenderão a demonstrar resultados escolares positivos nem sempre se comprova pela investigação. Neste estudo tomámos o rendimento escolar dos alunos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática e as medidas de desempenho cognitivo (Matrizes Progressivas Standart de Raven e Bateria de Provas de Raciocínio) em dois momentos distintos e avaliamos a estabilidade temporal, no âmbito de um projeto mais amplo cuja finalidade é perceber o efeito das transições escolares no Rendimento Escolar e Desenvolvimento de alunos do Ensino Básico (RED).

Metodologia

- De um total de 541 alunos que fizeram a transição do 9º para o 10º ano, selecionaram-se aqueles que demonstraram altas habilidades cognitivas, permanecendo neste estudo 88 alunos (16%).
- Tomou-se como medida de rendimento escolar a nota no final do 3º período às disciplinas de LP e Mat. e como medida de desempenho intelectual os resultados nas SPM e na BPR (7/9 e 10/12).
- Avaliou-se a estabilidade dos desempenhos (cognitivos e escolares) no período de transição através do teste T para amostra emparelhadas.

Resultados

Tabela 1. Medidas emparelhadas de capacidade intelectual e rendimento escolar a língua portuguesa e matemática na transição do ensino básico para o ensino secundário

	M1		M2		Teste T	
	X	DP	X	DP	Média	t
SPM	52,96	8,90	57,58	9,51	-4,62	-3,57**
RA	56,08	7,29	59,03	10,35	-2,94	-2,21*
RV	54,97	7,18	57,96	9,67	-3,00	-2,72**
RE	53,85	8,82	59,54	10,80	-5,69	-4,45**
RN	54,90	10,66	54,70	12,78	,20	,14
RM	52,33	10,84	60,79	6,91	-8,45	-6,43**
Nota LP	3,51	,76	3,47	,69	,05	,73
Nota Mat.	3,65	,92	3,47	,98	,18	1,91

Nota: M1 = Primeira recolha; M2= segunda recolha; SPM = Matrizes Progressivas Standard de Raven; RA = raciocínio abstrato da BPR; RV = raciocínio verbal da BPR; RE = raciocínio espacial da BPR; RN = raciocínio numérico da BPR; RM = raciocínio mecânico da BPR; Nota LP = Nota final de língua portuguesa; Nota Mat. = Nota final de matemática.

*. $p < .05$
**. $p < .01$

Discussão e Conclusão

O resultados encontrados demonstram que as habilidades cognitivas aumentam quer em termos de inteligência geral quer em termos de raciocínio em domínios mais específicos, com exceção do raciocínio numérico, sugerindo que a experiência de transição académica opera favoravelmente ao desenvolvimento cognitivo. Curiosamente as médias das notas escolares mantêm-se estáveis, sugerindo que o desenvolvimento cognitivo ocorrido não implicou um incremento no rendimento escolar. Estes resultados apontam a necessidade de acompanhar os alunos com alto rendimento cognitivo, no sentido de garantir o seu investimento escolar, pois incremento no desenvolvimento cognitivo não é sinónimo de incremento no rendimento escolar.

Referências

Pomar, C., & Candeias, A. A. (2013, setembro). Género, rendimento escolar e as atitudes dos alunos e alunas face às disciplinas de matemática e língua portuguesa. Comunicação apresentada no XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, Braga.